Expansão populacional

1800 – 1914 → Duplicação da populacional mundial

Explosão demográfica → Europa – crescimento mais rápido e maior

* Motivos

→ Decréscimo da mortalidade (apesar da mortalidade infantil permanecer elevada)

 Melhores cuidados de higiene, melhor alimentação, progressos na medicina

* + - Higiene

→ Nível individual – mudar mais vezes de roupa; utilização de algodão (evita propagação de parasitas).

→ Nível público – construção de esgotos e instalações de abastecimento de água potável;

 - Utilização de tijolo (em vez de madeira) nas construções - menos incêndios, ratos e doenças.

* + - Alimentação

→ Maior quantidade (e melhor qualidade) de produtos;

→ Melhoria nos transportes → Evita falta de abastecimento e fomes.

* + - Medicina

→ Novas vacinas e soros (tifo, cólera, raiva, etc.)

→ Operações com anestesia;

→ Prática de desinfeção e antissepia → Lister inventa o pulverizador para desinfectar feridas.

 Maior esperança de vida

* + Taxa de natalidade – Elevada

 - Após 1870 decresce → Início do regime demográfico moderno

 Natalidade elevada e mortalidade desce.

Saldo fisiológico positivo

Explosão demográfica europeia

Expansão urbana

→ Mais (e maiores) cidades → Maior densidade populacional

 Mais visível em países mais industrializados e desenvolvidos

* Motivos

→ Maior crescimento populacional → Maior expansão

→ Êxodo rural → Transformações na agricultura e pela industrialização

* Favorecido pelos transportes;
* Homens partem para as cidades;
	+ Desemprego (mecanização e alargamento dos pastos);
	+ Queda dos preços agrícolas;
	+ Decadência dos artesanatos rurais.
* Centros urbanos – pequenos rendeiros e proprietários; jornaleiros; profissionais de modestos ofícios.
* Cidade atraía porque - mais emprego (fábricas, portos, caminhos de ferro, armazéns ou casas burguesas) e melhores salários.
* Imigração.
* Habitante da cidade também queria promoção – Ser bem-sucedido, profissional, social e pessoalmente.
* Problemas
* Cidade – sem condições para receber tantas pessoas (falta de sistemas sanitários, redes de distribuição de água potável ou serviços de limpeza das ruas)
* Bairros – Superpovoados

 - População vivia na miséria e promiscuidade.

* Grandes epidemias (mortalidade infantil elevada)
	+ - * + Mães ocupadas com trabalho nas fábricas.
* Desregramento e delinquência eram frequentes.
* Prostituição, mendicidade, alcoolismo e criminalidade.
* Cidade – greves, manifestações e revoluções da classe operária.

 Estado repensa, reconstrói e moderniza a cidade.

 ↓

 Novo urbanismo.

Novo urbanismo

* Paris → Cresce e urbaniza-se em extensão;
* Incorpora aglomerações vizinhas.
* EUA → Urbaniza-se em altura (arranha-céus);

→ Centro é o local mais cuidado.

* + Bancos, bolsas de valores e comércio, grandes armazéns e mercados, edifícios governamentais e administrativos, gares ferroviárias, teatros, Ópera, museus e cafés;
	+ Novos materiais utilizados: fero e vidro.
* Centros → Zonas verdes arranjadas;
* Pavimentação
* Água potável em abundância;
* Rede de esgotos, saneamento e as condutas de abastecimento de gás;
* Praças e grandes avenidas interceptadas em ângulo recto;

 ↓

 Para favorecer a iluminação, arejamento, circulação de pessoas, carros e vigilância policial.

* Grande parte da população vivia em bairros adjacentes.
* Fim do século XIX → Núcleo das cidades → Superpovoado

 ↓

 Rendas sobem → Falta alojamento

 ↓

 Subúrbios (onde viviam os recém-chegados distribuídos por locais de origem).

* Subúrbios → Casas monótonas;
* Ligadas entre si por escadas exteriores, galerias transversais ou varandas de madeira;
* Não têm o mesmo cuidado ou nível de vida que as cidades.

Migrações Internas e Externas

* Migrações internas
* Deslocações sazonais;
* Deslocações do campo para a cidade.
* Emigrações

Europa → Mundo → Maior fluxo migratório.

Partidas em massa → Favorecidas pelos transportes marítimos e pela propaganda;

 → Governos e sindicatos estimulam emigração para aliviar o mercado de trabalho evitar turbulência social e assegurar salários.

* Motivos

→ Demográficos e económicos

* + Europa densamente povoada;
	+ Precária distribuição de recursos;
	+ Agricultura pouco compensadora e insuficiente;
	+ Desenvolvimento industrial insuficiente;
	+ Desemprego causado pela precoce e forte industrialização;
	+ Fomes;
	+ Países novos → Escassamente povoados → Necessitavam de mão-obra para exploração dos recursos materiais.

→ Políticos e religiosos

* + Movimentos revolucionários fracassados;
	+ Não concordância com o sistema politica ou religião oficial.
* Emigração portuguesa

→ Forma de escapar à fome e miséria.

→ Tentativa de escapar à proletarização.

A sociedade de classes

Liberalismo e civilização industrial → Mudanças sociais

Igualdade perante a lei → Acaba com títulos da nobreza, privilégios derivados do nascimento, etc.

Distinção feita pelo dinheiro, instrução, profissão e cultura, opinião politica, valores e comportamentos.

 ↓

 Propriedade e controlo dos meios de produtivos ou mais lucrativa e prestigiada for a profissão.

 ↓

→ Maior probabilidade de ascender socialmente;

→ Educação esmerada;

→ Estilo de vida luxuosa e confortável.

Nascer pobre já não bloqueia ascensão social.

Dois grupos sociais: → Burguesia

 → Proletariado

A alta burguesia empresarial e financeira

Poder económico, poder social e poder político → Hegemonia burguesa.

Poder económico → Controlo dos meios de produção e das grandes fontes de riqueza.

Desenvolvimento burguês → Dificultado devido aos países menos industrializados.

Poder político → Consolida poder económico.

Poder social → Através do ensino, imprensa, lançamento de modas → Divulga os seus valores e comportamentos → Influencia a opinião pública.

Classes médias → Medo de voltar ao operariado → Apoiavam alta burguesia por era quem lhes dava emprego.

 A formação de uma consciência de classe burguesa

* Valores e comportamentos

→ Imitação da aristocracia

* + Compra de propriedades (sinónimo de respeito);

→ Consciência de classe: implica solidariedade e distanciamento para com os mais pobres. Muitas das vezes obriga o estado a governar de acordo os seus interesses.

→ Querem imitar a aristocracia mas de forma moderada. Não esbanjam dinheiro (resultado do esforço e trabalho).

→ Dão importância: trabalho estudo, poupança, moderação e prudência.

→ Família muito importante:

* + Burguês transmite o gosto pelo trabalho, solidariedade entre irmãos e parentes. Honestidade e responsabilidade.

→ Para a alta burguesia pobreza era sinónimo de falta de mérito e talento e preguiça.

Proliferação do terciário e incremento das classes médias

Classes médias → Não têm contacto com o trabalho manual;

 → Não controlam grandes meios de produção;

 → Situam-se entre a alta burguesia e o proletariado;

 → Muitos dos seus elementos são populares;

 → Ilustram bem a mobilidade social;

 → Pequenos empresários da industria,

 → Possuidores de algum rendimento.

* Proliferação do terciário e serviços

→ Necessidade de distribuir riqueza → Aumento dos empregos comerciais: patrões grossistas ou retalhistas, transportadores, empregos de loja ou grande armazém e vendedores.

→ Profissões liberais: médicos, advogados, farmacêuticos, engenheiros, notários, intelectuais, artistas.

 → Pouco cresceram → 1870-1880 → Valorizadas.

 → Tinham um grande saber Cientifico → Autoridade e estatuto.

* + Advogados

→ Indispensáveis no contexto da complexidade administrativa empresarial; nos sistemas representativos → Grande parte dos deputados

* + Médicos

→ Saúde muito importante → Médicos respeitados

* + Funcionários

→ Maior crescimento no sector dos serviços;

→ Desenvolvimento das administrações estatais e da burocracia pública e privada.

 → No escritório, correios e telégrafo, professores, militares, policias, bombeiros e cobradores.

* + Empregados de escritório (colarinhos-brancos)

→ Repartições estatais; grandes firmas industriais; bancos; companhias de seguro.

→ Tratavam da correspondência, contabilidade, movimentação de documentos.

→ Nem sempre os rendimentos eram suficientes → Grau de instrução, trajo e maneiras → Distinguiam-nos do trabalho fabril (proletariado).

* + Professores

→ Profissão de sucesso no final do século XIX;

→ Vindos do campo (camponeses na sua maioria);

→ Ordenado modesto → Seu saber → Prestígio e consideração na opinião pública;

→ Ganharam mais importância → Ensino primário gratuito e obrigatório → Divulgam valores burgueses e patrióticos;

→ Sufrágio universal → Novas oportunidades;

→ Países industrializados → Papel na vida política é reconhecido.

Conservadorismo das Classes Médias

→ Conservadoras;

→ Ideias defendidas: ordem; estatuto; convenções; respeito pelas hierarquias.

→ Poupança: conforto material e pequenos luxos;

→ Respeitabilidade e decência;

→ Família – afirmação do poder do homem.

A condição operária

→ Revolução industrial → Fábrica

 → Operariado

* + Fábricas → Máquinas

Posse de um burguês

 → Capital

* + Operariado → Força dos seus braços

 → Trabalho → Vende ao empresário em troca de um salário

* Condições de trabalho

→ Adaptação difícil, com sacrifícios e humilhações ao mundo industrial;

→ Mão-de-obra não qualificada;

→ Local de trabalho → Péssimas condições

 → Frio extremo no inverno, calor insuportável no verão; má iluminação; falta de arejamento; demasiado barulho; riscos de acidentes.

 → Ausência de vestiários, sanitários e cantinas; quase não tinham horário para refeições; trabalhavam entre 12 a 16 horas sem férias, descanso, feriados; salários de miséria.

→ Trabalho e horários → Precários

 → Dependentes da lei da oferta e da procura

 → Quanto maior for a produção e a venda, maior seria o salário. Quando era o contrário, ou quando a mão-de-obra ultrapassava as necessidades ou quando existia alguma crise cíclica ⇒ Desemprego e baixa de salários (quando a industrialização arrancou os salários eram relativamente altos).

 → Não existia contratação colectiva, salário mínimo (cada patrão decidia aquilo que deveria pagar), subsídios de desemprego, doença ou velhice.

 → Estado liberal permitia o patrão fazer o que quisesse desde que não houve contestações operárias.

→ Mulheres e crianças → Indispensáveis

 → Salários muito inferiores aos dos homens

* + Crianças

→ 4-5 Anos;

→ Apreciadas pela sua agilidade e pequena estatura (com facilidade conseguiam arranjar coisas em máquinas que um adulto, por ser maior, dificilmente conseguia);

→ Se o trabalho baixasse eram chicoteadas.

→ Famílias inteiras eram arrastadas para as fábricas.

* Condições de vida

→ operariado → péssimas condições

→

→

→

→

→

→

→

→

→

→

→